

Kariane de Sousa Moura (Graduada pelo Curso de Licenciatura em Física do IFCE - Campus Tianguá)

Josy Lúcia Gonçalves (Orientadora)

Email: karianemoura25@gmail.com, josyluciagon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda os animes para análise de conteúdos da psicologia da educação e de conceitos da didática, considerando que esse tipo de mídia nipônica pode ser uma peça interessante para entender como funcionam algumas proposições neste meio educacional, seja no papel de gestor, professor ou aluno.

Mediante essas considerações, o trabalho tem por objetivo investigar como o anime “Assassination Classroom (暗殺教室-*Ansatsu Kyōshitsu*)” pode ser correlacionado com questões didáticas e pedagógicas do contexto educacional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

No tocante a metodologia, a devida pesquisa é classificada como qualitativa, em que, o interesse central está em uma interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos a suas ações em uma realidade construída, através de observação participativa, isto é, o pesquisador fica imerso no fenômeno de interesse (MOREIRA; ROSA, 2016). Um procedimento metodológico muito utilizado na análise de dados qualitativos é o de análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento (CAMPOS, 2004).

Foram visualizados os 47 episódios totalizados nas duas temporadas do anime, traçando alguns recortes da obra e fichando as cenas de interesse para estudo, procurando nos dar direcionamentos para relacionar com a psicologia da educação e a didática, categorizando o que procuramos apresentar com nossa pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um professor deve estar sempre atento ao ritmo pessoal, assim como às preferências e aptidões de cada aluno, adequando as atividades de sala às características individuais dos mesmos, quanto ao seu nível de entendimento dos assuntos estudados.

Também deve ser levado em conta, que, nesse caso de relação pedagógica, os alunos da Turma E, depois de muito sofrimento e discriminação pela escola, finalmente estão “sendo vistos” por um professor como alunos, não como maus exemplos. No mundo real, um aluno sentir que não faz parte do campo de visão de seu professor, não o faz mais esforçado para fazer a diferença em sua vida acadêmica, na verdade, é o oposto, faz com que ele não sinta que valha a pena trabalhar em mudanças pessoais. Um professor não pode fingir que alguns alunos não estão compondo a sala de aula. Eles estão lá. E precisam ser vistos.

4. CONCLUSÃO

Mediante a análise realizada, foi possível definir um panorama sobre o potencial do uso do anime “Assassination Classroom” como possibilidade de correlação com questões didáticas e pedagógicas, salvaguardadas as proporções, muitas implicações do campo podem ser refletidas partindo das cenas deste contexto fictício, e que é possível sim utilizar uma fonte de entretenimento para entender como funciona o comportamento humano no meio educacional.

5. REFERÊNCIAS

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da aprendizagem*. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MOREIRA, Marco Antonio; ROSA, Paulo Ricardo da Silva. *Pesquisa em ensino: métodos qualitativos e quantitativos*. Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/Subsidios11.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2022.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. *Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo*. São Paulo: Contexto, 2011.